



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano 2023

Tp. Período Anual

Curso LETRAS PORTUGUÊS E LITERATURAS DE LÍNGUA PORTUGUESA (510)

Disciplina 4073 - LINGUA PORTUGUESA III

Carga Horária: 102

Turma LLM

PLANO DE ENSINO

EMENTA

Introdução à sintaxe: paradigma normativo. Estruturas da língua: frase, oração e período. Termos essenciais, integrantes e acessórios da oração. Período Simples e Período Composto. Sintaxe de regência nominal e verbal. Prática de escrita e reescrita de textos.

I. Objetivos

1. Refletir sobre as relações das palavras (classificação e função) em diferentes textos em Língua Portuguesa;
2. Desenvolver atividades práticas referentes à língua (ênfase em questões sintáticas).
3. Possibilitar ao aluno o enfrentamento de questões decorrentes da interface texto-gramática e suas implicações para o ensino de língua no Ensino Fundamental e Médio.
4. Compreender a proposta de trabalho com a sintaxe trazida pela gramática normativa/tradicional e por outras perspectivas, como os estudos enunciativos/discursivos entre outros.

II. Programa

1. Retomada do conceito de gramática normativa/tradicional para compreender o paradigma normativo da sintaxe;
2. Revisão da classificação morfológica das palavras. Conhecimento das diferentes flexões, aplicação e função das principais classes gramaticais envolvidas na sintaxe da língua portuguesa.
3. Introdução ao estudo da Sintaxe segundo a perspectiva da Gramática Normativa Tradicional.
 - 3.1 Frase, oração, período
 - 3.2 Estudo da oração:
 - 3.2.1. Termos essenciais;
 - 3.2.2. Termos integrantes: objeto direto, objeto indireto, complemento nominal, sintaxe dos pronomes pessoais e oblíquos.
 - 3.2.3. Termos acessórios.
 - 3.3. Estudo do período:
 - 3.3.1. Período simples;
 - 3.3.2. Período composto;
 - 3.3.2.1. Período composto por coordenação – orações coordenadas;
 - 3.3.2.2. Período composto por subordinação – orações subordinadas substantivas, adjetivas e adverbiais;
 - 3.3.3. Orações reduzidas;
 - 3.3.4. Orações intercaladas;
 - 3.4. Sintaxe de regência nominal e verbal
4. Interface entre o ensino da sintaxe e os estudos enunciativos/discursivos.
 - 4.1. Leitura e estudo de publicações sobre o ensino da sintaxe num viés enunciativo/ discursivo.
 - 4.2. Atividades com orientação de escrita e reescrita dos discentes
 - 4.3. Leitura e interpretação de diferentes materialidades

III. Metodologia de Ensino

Aulas expositivas e dialogadas; leituras e pesquisas; seminários com debates; círculos de estudos reflexivos sobre temas e textos relativos à disciplina; trabalhos individuais e em grupo, atividades práticas de análise sintática; leitura e interpretação de textos que circulam no cotidiano; reflexão sobre a morfologia e a sintaxe aplicadas aos textos; resolução de exercícios complementares para compreensão dos conteúdos estudados. - Quando possível, serão utilizadas questões do ENADE que discutam os conteúdos relativos aos estudos sintáticos.

IV. Formas de Avaliação

A avaliação será realizada de forma continuada e levará em conta: a) o desempenho dos acadêmicos no desenvolvimento dos temas; b) a participação nos debates; c) a apresentação dos trabalhos orais e escritos; c) a pontualidade na entrega/apresentação dos trabalhos; e) desempenho nas avaliações formais/provas escritas. Cada atividade será avaliada com nota de 0 a 10,0.

As notas semestrais serão provenientes da média aritmética obtidas da soma das notas das avaliações formais, pesquisas e trabalhos individuais ou em grupos realizados em cada semestre.

A recuperação da aprendizagem acontecerá sempre após um ciclo avaliativo.

Conforme Resolução no1-COU/UNICENTRO de 10 de março de 2022, Art.48, é prevista a oferta de oportunidade, ao acadêmico, de recuperação de rendimentos. Seguindo as orientações dessa resolução e da ata 08/2023 – CONDEP-DELET/G, todos os discentes que desejarem podem realizar a recuperação de rendimento, prevalecendo a maior nota, tendo direito a recuperar o conteúdo e notas avaliadas ao longo do semestre, de acordo com as orientações e os prazos estabelecidos pelo docente da disciplina. A recuperação de conteúdo poderá ocorrer, mediante agendamento, no horário de Atendimento Acadêmico (AA).

a) Em caso de testes/provas – será feita uma devolutiva em sala de aula, apontando os principais erros, dizimando as dúvidas e revisando o conteúdo. Em caso de necessidade da turma, uma revisão/retomada de conteúdo poderá acontecer, além da revisão/correção e discussão da atividade avaliativa;

Ano	2023	
Tp. Período	Anual	
Curso	LETRAS PORTUGUÊS E LITERATURAS DE LÍNGUA PORTUGUESA (510)	
Disciplina	4073 - LINGUA PORTUGUESA III	Carga Horária: 102
Turma	LLM	

PLANO DE ENSINO

b) Em caso de apresentação de trabalhos orais, ou de trabalhos escritos, as falhas e dificuldades serão apontadas para que os alunos possam melhor compreender o conteúdo e o instrumento avaliativo.

O processo de recuperação de aprendizagem será amplamente divulgado em sala de aula, com ciência dos discentes matriculados na disciplina, cabendo aos alunos interessados em recuperar suas notas a responsabilidade da execução do novo processo avaliativo.

As atividades de recuperação poderão ser realizadas por meio de apresentação de trabalhos orais, trabalhos escritos ou provas. A forma de avaliação da recuperação será indicada pela professora com antecedência.

A execução de tarefas, realização de exercícios em sala, o cumprimento dos prazos e o envolvimento nas discussões em sala de aula é de responsabilidade do aluno e será observada pelo professor.

OBSERVAÇÃO – O aluno que fizer a recuperação e não conseguir melhorar sua nota, ficará com a nota mais alta obtida no processo avaliativo.

- O aluno poderá optar por não fazer novo processo avaliativo.

- O acadêmico que estiver com média acima de 7,0 ao longo dos semestres letivos e não desejar fazer a recuperação dos rendimentos, deverá assinar um termo no qual atesta que está dispensando a atividade de recuperação;

A prática como componente curricular (PCC - 40h) prevê:

- Análise da organização dos conteúdos sobre a sintaxe da língua portuguesa em materiais didáticos;

- Construção de atividades e materiais com vistas a desenvolver o conteúdo teórico no ensino;

V. Bibliografia

Básica

ANTUNES, Irlandé. Análise de textos: fundamentos e práticas. São Paulo: Parábola Editorial, 2010.

CEGALLA, Domingos Paschoal. Novíssima gramática da Língua Portuguesa. 48. ed. rev. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2008.

CEREJA, Willian Roberto; MAGALHÃES, Thereza Cochar. Gramática reflexiva: texto, semântica e interação. 3.ed.reformada. São Paulo: Atual, 2009.

DIAS, Luiz Francisco. Gramática e ensino do português: abrindo horizontes. In: MOURA, D.(org.) Língua e ensino: dimensões heterogêneas. Maceió: Edufal, 2000. p. 21-28.

SACCONI, Luiz Antonio. Nossa gramática: teoria. 11.ed. reform. e rev. São Paulo: Atual, 1990.

SANTOS, Márcia Angélica dos. Aprenda Análise Sintática. 6.ed. São Paulo: Saraiva, 2003.

SAUTCHUCK, I. Prática de morfossintaxe: como e por que aprender análise (morfo)sintática. 2.ed. Barueri, São Paulo, Manole: 2010.

Complementar

AZEREDO, José, Carlos de. Sintaxe Normativa Tradicional. In.:OTHERO, Gabriel de Ávila; KENEDY, Eduardo (orgs.) Sintaxe, sintaxes: uma introdução. São Paulo: Contexto, 2015. 224p.

BECHARA, E. Moderna Gramática Portuguesa. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2009.

BUNZEN, C.; MENDONÇA, M. Português no ensino médio e formação do professor. São Paulo: Parábola Editorial, 2006. CARONE, F. de B. Morfossintaxe. 2. ed. São Paulo: Ática, 1988. CUNHA, C.; CINTRA, L. Nova Gramática do Português Contemporâneo. 5.ed. Rio de Janeiro: Lexicon, 2008.

DIAS, Luiz Francisco. Aspectos de uma gramática explicativa: a ocupação do lugar do objeto direto. Textura, Canoas, v. 5, p. 23-30, 2001.

_____. Enunciação e gramática: o papel das condições de emprego da língua. Letras, Santa Maria, n. 33, p. 51-67, jul./dez. 2006.

_____. Enunciação e regularidade sintática In: Cadernos de Estudos Linguísticos. Campinas: n. 50, v. 2, p. 7-30, Jan/Jun 2009.

FARACO, C.E.; MOURA, F.M.; MARUXO Jr, J.H. Gramática. Ed. reformulada. São Paulo: Ática, 2009.

FERREIRA, Mauro. Aprender e praticar gramática. Ed. renovada. São Paulo: FTD, 2007.

NEVES, M.H.de M. A Gramática: história, teoria e análise, ensino. São Paulo: Unesp, 2002.

_____. Que gramática ensinar na escola? São Paulo: Contexto, 2003.

PEZZATI, Erotilde Goreti; LONGHIN, Sanderléia Roberta. As construções coordenadas. In.: NEVES, Maria Helena de Moura. (org). A construção das orações complexas. São Paulo: Contexto, 2016, 224p.

APROVAÇÃO

Inspetoria: DELET/G

Tp. Documento: Ata Departamental

Documento: 09

Data: 17/05/2023